

Discurso do Ministro da Guiné-Bissau Eng.º Pedro Tipote na ocasião da VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP - São Tomé, 15 de abril de 2025

- Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe,
- Excelentíssimos Senhores Ministros da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa,
- Distintos Delegados,
- Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com grande honra e um profundo compromisso com os princípios que norteiam a nossa comunidade que me dirijo a todos vocês, na qualidade de Ministro da Saúde Pública da Guiné-Bissau, neste encontro histórico que marca a VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP.

Hoje somos testemunhas de um momento crucial para discutir, de forma profunda, os caminhos para promover a saúde integral e sustentável entre nossas nações. Estamos aqui não apenas para identificar os desafios, mas também para traçar soluções inovadoras que beneficiarão as gerações presentes e futuras.

Mas antes de iniciar a reflexão sobre os temas que nos trazem a São Tomé, permitam-me endereçar as minhas calorosas saudações a cada um dos ilustres ministros e representantes dos países irmãos aqui presentes, e de forma especial ao Excelentíssimo Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe, anfitrião desta reunião, cujo país acolhe com grande generosidade os membros da CPLP.

Excelências

O lema desta reunião – "Promovendo a Saúde Integral e Sustentabilidade na CPLP. Estratégia Inovadora para todas as Gerações" – não poderia ser mais pertinente, pois reflete um desafio comum e, ao mesmo tempo, uma oportunidade única para todos os países membros da CPLP. A saúde integral, que engloba o bem-estar físico, mental e social, é a base para uma sociedade próspera. Este conceito deve ser adotado por todos nós, para que possamos garantir não apenas a sobrevivência, mas uma vida digna e de qualidade para os nossos cidadãos.

A promoção da saúde integral e a sustentabilidade dos nossos sistemas de saúde são compromissos que exigem ações concretas, inovação e colaboração entre todos os países da CPLP. A Guiné-Bissau, como todos os nossos países irmãos, tem seus desafios, mas também uma grande determinação em avançar, com o apoio mútuo, para um futuro mais saudável para todos os cidadãos.

Nos últimos anos, as nossas nações têm se deparado com uma série de desafios que, sem dúvida, exigem uma transformação significativa em nossas abordagens à saúde pública. A pandemia da COVID-19 foi um marco que evidenciou a vulnerabilidade dos nossos sistemas de saúde, mas também mostrou a importância da solidariedade, da inovação e da união para enfrentar emergências de saúde pública. A partir desta experiência, ficou claro que precisamos fortalecer nossos sistemas de saúde de maneira estratégica e sustentável, investindo não apenas em infraestrutura, mas também na formação de recursos humanos, no aprimoramento dos sistemas de informação e na preparação para futuras crises.

Minhas SENHORAS e Meus SENHORES

O **investimento em infraestrutura de saúde** deve ser uma prioridade para todos nós. A construção e reabilitação de

unidades de saúde, como hospitais, centros de saúde e postos de saúde, é essencial para garantir que a nossa população tenha acesso a cuidados de qualidade, independentemente de sua localização. A Guiné-Bissau tem avançado neste sentido, com a construção de novas infraestruturas de saúde, mas sabemos que ainda temos muito a fazer. A colaboração entre os países da CPLP será fundamental para maximizar nossos esforços e garantir que as infraestruturas de saúde em toda a nossa comunidade estejam à altura das necessidades da população.

Outro pilar fundamental para o fortalecimento dos nossos sistemas de saúde é o **investimento em recursos humanos**. A formação de profissionais de saúde é essencial para garantir a qualidade dos cuidados que oferecemos à nossa população. Embora a Guiné-Bissau tenha dado passos significativos na formação de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, reconhecemos que a escassez de profissionais qualificados continua a ser um desafio, a semelhança de outros países da CPLP. Devemos, portanto, unir esforços para promover a formação e retenção de profissionais, proporcionando-lhes as condições adequadas para trabalhar com dignidade e eficácia.

Os sistemas de informação são igualmente essenciais para garantir que nossos sistemas de saúde funcionem de forma eficiente e eficaz. A Guiné-Bissau tem investido em plataformas digitais para melhorar a gestão dos serviços de saúde e a coleta de dados em tempo real. Contudo, sabemos que essa é uma área que precisa de mais investimento e desenvolvimento. A criação de uma rede de **sistemas de informação integrados entre os países da CPLP** seria um avanço significativo, permitindo a troca de informações valiosas que podem melhorar a gestão da saúde pública e a resposta a emergências. Além disso, **o uso de inteligência**

artificial e análises preditivas pode revolucionar a forma como gerenciamos crises de saúde e os recursos disponíveis.

Caros presentes

A **preparação para futuras emergências de saúde** também deve ser uma prioridade. A recente pandemia demonstrou a necessidade urgente de termos sistemas de saúde que possam responder rapidamente a surtos de doenças e outras crises de saúde pública. Devemos trabalhar juntos para estabelecer mecanismos regionais de **resposta rápida**, capacitando nossas equipes de saúde, otimizando nossos sistemas de informação e fortalecendo a capacidade de gestão de crises em todos os níveis. A criação de um **centro regional de monitoramento de emergências sanitárias**, apoiado por uma infraestrutura digital, poderia ser uma medida eficaz para garantir uma resposta coordenada e rápida.

O **papel da inovação e da tecnologia** na promoção da saúde integral e sustentável não pode ser subestimado. O avanço da **telemedicina**, por exemplo, tem mostrado um enorme potencial para superar as barreiras geográficas e garantir que as populações mais remotas tenham acesso a cuidados médicos de qualidade. Em Guiné-Bissau, temos explorado soluções de telemedicina para facilitar o acesso aos cuidados de saúde, sobretudo de casos complexos, com perspectivas de ser alargada para zonas rurais, e acredito que essa é uma área em que a CPLP pode avançar ainda mais, partilhando experiências e desenvolvendo **plataformas digitais integradas** para melhorar o acesso à saúde.

O **uso de dados em saúde** e as **tecnologias emergentes**, como a **inteligência artificial**, também desempenham um papel crucial na melhoria dos cuidados de saúde. Com essas tecnologias, podemos antecipar surtos de doenças, melhorar os diagnósticos e otimizar a alocação de recursos. A utilização de dados em tempo real pode ser decisiva para as decisões

políticas e para a gestão eficaz dos sistemas de saúde. Devemos, portanto, fomentar a inovação tecnológica nos nossos países, criando ambientes que incentivem a pesquisa e o desenvolvimento de soluções adaptadas às nossas realidades.

O acesso a medicamentos e equipamentos médicos é uma questão que afeta profundamente a qualidade dos cuidados de saúde. A escassez de medicamentos essenciais e a falta de equipamentos médicos adequados são desafios recorrentes em muitos países da CPLP, incluindo a Guiné-Bissau. Para garantir que todos os cidadãos tenham acesso ao tratamento de que necessitam, é fundamental que colaboremos em questões como a **compra conjunta de medicamentos**, a criação de uma **rede de distribuição eficiente** e o **financiamento sustentável** para a aquisição de equipamentos médicos. A criação de um **fundo regional de saúde** e a implementação de uma gestão mais eficiente de recursos permitirão que nossos países superem esses desafios.

Somente com uma **gestão eficiente e transparente** dos recursos poderemos garantir que a saúde de qualidade esteja ao alcance de todos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os desafios que enfrentamos são grandes, mas as oportunidades que temos à nossa disposição são ainda maiores. A CPLP tem o potencial de se tornar um modelo de **cooperação em saúde**, onde a solidariedade, a inovação e o compromisso com a saúde pública se traduzem em benefícios concretos para as nossas populações. A Guiné-Bissau reafirma o seu compromisso com a promoção da saúde integral e sustentável, trabalhando lado a lado com todos os países da CPLP para construir um futuro mais saudável e próspero.

Para terminar, quero aqui lembrar que, este é o momento de reforçar a nossa união, de investir em soluções inovadoras e de

garantir que as próximas gerações possam viver em um mundo mais saudável e sustentável. Juntos, temos a capacidade de transformar os desafios em oportunidades e de criar um legado de saúde e bem-estar para todos, e que este encontro seja um marco na continuidade da nossa colaboração.

Muito obrigado.